

EIXO TEMÁTICO Nº: C. Educação em Saúde na Rede de Atenção em Saúde.
METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DA
IMPLEMENTAÇÃO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO ONCOLÓGICO

Autor Principal:

Susana Maria Garcia dos Reis¹ – susana.reis@hospitaldeamor.com.br

Autores:

Fernanda Crizol Bazaglia ¹

Maria Aurélia da Silveira de Assoni ²

Letícia dos Santos Ribeiro ²

Cristina Prata Amendola ²

Nayure Aparecida Da Cunha Vieira ⁴

¹ *Hospital de Amor Infantojuvenil*

² *Hospital de Amor de Barretos*

⁴ *Santa Casa de Misericórdia de Barretos*

Introdução: O Programa Nacional de Segurança do Paciente endossado pela Organização Mundial de Saúde preconiza que os serviços de saúde implementem as seis metas internacionais de segurança do paciente. **Objetivo:** Descrever o processo de implementação das metas internacionais de segurança do paciente, em um hospital filantrópico de atendimento ao paciente oncológico, fomentando o desenvolvimento de profissionais e disseminação da cultura de segurança do paciente. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O plano de ação para implementação das metas no ano de 2021 incluiu atividades como: formação de grupos de trabalho; elaboração ou atualização de protocolos institucionais; desenvolvimento de um vídeo educativo; elaboração de uma metodologia ativa de treinamento e sensibilização; elaboração do checklist de auditoria e a formação do grupo de auditores internos (Guardiões das Metas). As ações de sensibilização foram realizadas nos meses de: janeiro e fevereiro - Meta 1; março e abril - Meta 2; maio e junho - Meta 3; julho e agosto - Meta 4; setembro e outubro - Meta 5; novembro e dezembro - Meta 6, ao término de cada ação foi entregue um link para avaliação de aprendizagem, no mesmo período foram conduzidas as auditorias em diversos departamentos da instituição. O planejamento de 2022 foi voltado para a consolidação da implementação e esclarecimentos de dúvidas dos profissionais, para

isso, foram planejadas ações mais curtas, trabalhando uma meta por mês no primeiro semestre do ano e seis workshops no segundo semestre, intitulados “Roda de conversa: Metas Internacionais de Segurança do Paciente”, os quais foram realizados a cada mês, finalizando assim as ações de 2022. Para 2023, foi construído um curso sobre as metas internacionais na plataforma Moodle, para capacitar todos os colaboradores desde a integração, o curso contempla aulas gravadas, materiais complementares e uma avaliação de aprendizado que gera um certificado institucional. **Resultados:** A média de acertos da avaliação de aprendizagem pós ações de sensibilização variou de 76% a 85%, indicando que utilização de métodos ativos favoreceu o aprendizado dos colaboradores. Por meio das auditorias, foi possível identificar o percentual de conformidade da implementação, para a meta 01 o percentual foi de 79%; na meta 2, 56%; meta 3 obteve 74%; na Meta 4 houve 65%; a Meta 5 obteve 36%; e a meta 6 69%. Com estes dados foram levantados os pontos de melhoria necessários para garantir uma maior adesão das metas nos departamentos, os quais foram incluídos na pauta de discussão dos workshops, que obtiveram uma média de 98 participantes por evento. O curso da plataforma Moodle foi acessado por 1473 participantes de janeiro a junho de 2023. **Conclusão:** Observou-se um envolvimento significativo dos colaboradores e líderes da instituição quanto as metas internacionais e a segurança do paciente, as atividades realizadas pela equipe de educação permanente em uso de métodos ativos favoreceram o aprendizado dos colaboradores da instituição, além de apresentar maior engajamento e participação, viabilizando a mudança da cultura institucional para uma cultura de segurança do paciente.

Palavras chave: Segurança do paciente. Educação Permanente. Aprendizagem interativa. Assistência hospitalar.

Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASIL. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente** / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

REIS, G. A. X. DOS. et al.. **Dificuldades para implantar estratégias de segurança do paciente: perspectivas de enfermeiros gestores.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, n. spe, p. e20180366, 2019.